

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA NA DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO FUTURA DO LITORAL DE ÓVAR

Márcia LIMA^{1,2}, Filipe ALVES³, Fábio MATOS⁴, André VIZINHO³, Carlos COELHO¹

¹ RISCO & Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Aveiro, marcia.lima@ua.pt, ccoelho@ua.pt

² DREAMS & Universidade Lusófona do Porto, marcia.lima@ulp.pt

³ CE3C-CCIAM & Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, fmalves@fc.ul.pt, avizinho@fc.ul.pt

⁴ CESAM & Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro, fabiomatos@ua.pt

RESUMO

Este trabalho apresenta uma componente do projeto INCCA (<http://incca.web.ua.pt/>), cujo objetivo principal consiste na definição de uma estratégia de adaptação costeira que integre perspetivas de curto, médio e longo prazo para o litoral do concelho de Ovar, com base nos resultados de *workshops* participativos locais. Esta componente dá resposta a dois dos principais objetivos do projeto INCCA: 1) envolver as populações locais e *stakeholders* de forma a desenvolver um modelo participativo e económico; e 2) reduzir a vulnerabilidade dos territórios costeiros e aumentar a resiliência das comunidades locais. Foram realizados 3 *workshops* participativos, iniciados com um leque abrangente de medidas de mitigação e adaptação à erosão costeira e às alterações climáticas, que convergiram, num último momento, para uma visão comum e partilhada pelos diferentes intervenientes, traduzida no caminho de adaptação que representa uma combinação de diferentes medidas que contribuem para a definição da estratégia de gestão costeira no Concelho de Ovar.

Palavras-Chave: INCCA; caminho de adaptação; workshops participativos; stakeholders; alterações climáticas.

1. INTRODUÇÃO

O projeto INCCA (Adaptação Integrada às Alterações Climáticas para Comunidades Resilientes) tem por objetivo promover uma abordagem que integre a adaptação às alterações climáticas (AAC) e a mitigação da erosão costeira em perspetivas de curto, médio e longo-prazo. A adaptação e mitigação deve considerar as dimensões social, ambiental, económica e de engenharia, para ajudar os órgãos de decisão a conceber planos de ação para implementação de estratégias de AAC sustentáveis e duradouras. É um projeto com uma forte componente participativa, que pretendeu envolver as populações locais e *stakeholders* através da realização de *workshops* de forma a desenvolver um modelo participativo e económico. O litoral do concelho de Ovar foi identificado como sendo uma das zonas de Portugal com maior vulnerabilidade e risco costeiro. Para além da sua riqueza ecológica, da elevada concentração populacional e da qualidade das praias, este território distingue-se pela forte fragilidade geológica, que aliada a uma agitação marítima de rumos muitos abertos e elevada energia resulta num

dos processos erosivos mais intensos da orla costeira europeia. Por este motivo, o litoral de Ovar constitui o caso de estudo do projeto INCCA, sendo que, é neste concelho que são realizados os momentos participativos.

2. MODELO PARTICIPATIVO

Um dos principais objetivos do projeto INCCA consiste no desenvolvimento de uma Estratégia Municipal de Mitigação e Adaptação à Erosão Costeira para o concelho de Ovar, estratégia essa que deverá integrar os diferentes impactos ambientais, sociais e económicos (positivos e negativos) para três horizontes temporais – 2030, 2050 e 2100. Esta análise dos diferentes custos e benefícios das medidas e caminhos de mitigação e adaptação teve por base quer modelos numérico-matemáticos, desenvolvidos e calibrados especificamente para o efeito, quer o contributo das diferentes partes interessadas – *stakeholders* – na gestão costeira. O projeto definiu a realização de *workshops* participativos com o intuito de envolver os *stakeholders* nas diferentes fases do processo de construção da estratégia municipal, promover o debate e a discussão multidisciplinar e multisectorial, e, acima de tudo, contribuir para uma nova cultura de democracia participativa sobre o futuro da gestão costeira em Ovar.

Foram realizados 3 *workshops* participativos, que contaram com a presença de cerca de 20 *stakeholders* representativos dos diferentes atores com responsabilidade sobre a gestão, decisão e utilização costeira no concelho de Ovar (Câmara Municipal de Ovar, Agência Portuguesa do Ambiente, Juntas de Freguesia locais, Polis do Litoral da Ria de Aveiro, Bombeiros Voluntários, associações locais, investigadores, etc.):

- ✓ 1º *Workshop* Participativo – “*Estratégias, custos e benefícios*”: realizado em regime *online*, foi dividido em 3 momentos distintos, 27 de novembro e 4 de dezembro de 2020, e 14 de maio de 2021, com o objetivo de, respetivamente, analisar e priorizar as medidas de mitigação e adaptação (MMA), validar os impactos e métricas das MMA e realizar análises multi-critério e de custo-benefício das MMA.
- ✓ 2º *Workshop* Participativo – “*Cenários para o território*”: decorreu presencialmente na Escola de Artes e Ofícios de Ovar, a 27 de outubro de 2021, com o objetivo de apresentar, discutir e analisar diferentes Narrativas de Cenários de Futuro para Ovar, apresentadas pela equipa do projeto.
- ✓ 3º *Workshop* Participativo – “*Caminhos de adaptação e pontos de viragem*”: realizado presencialmente, no Centro Cívico de Cortegaça, a 5 de abril de 2022, com o objetivo de discutir medidas e respetivos momentos de implementação, como opções para o território do concelho de Ovar no que diz respeito à adaptação e mitigação à erosão costeira e às alterações climáticas.

3. RESULTADOS

Com base na discussão gerada no âmbito dos diferentes momentos participativos foi definida pelos *stakeholders* uma visão comum para o litoral do concelho de Ovar baseada em medidas relacionadas com obras de proteção costeira, alimentações artificiais de areias, realocização de pessoas e bens e o reforço dos cordões dunares, mas também com recurso a instrumentos fiscais e à educação e sensibilização das populações (Fig.1).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto INCCA iniciou em fevereiro de 2020 e termina em abril de 2023, tendo como

objetivo promover a adaptação às alterações climáticas e a mitigação da erosão costeira em perspetivas de curto, médio e longo-prazo, envolvendo as populações locais e *stakeholders* através da realização de *workshops*. Realizados 3 momentos participativos, a principal conclusão é o consenso numa visão comum, partilhada pelos diferentes intervenientes e a definição de um caminho de adaptação, que combina diferentes medidas para a gestão costeira no Concelho de Ovar. O caminho de adaptação apresentado neste documento está a ser devidamente modelado e quantificado economicamente pela equipa do projecto INCCA e servirá de base para a proposta do Plano de Adaptação e Mitigação à Erosão Costeira do Concelho de Ovar, a apresentar no Seminário Final, em março de 2023.

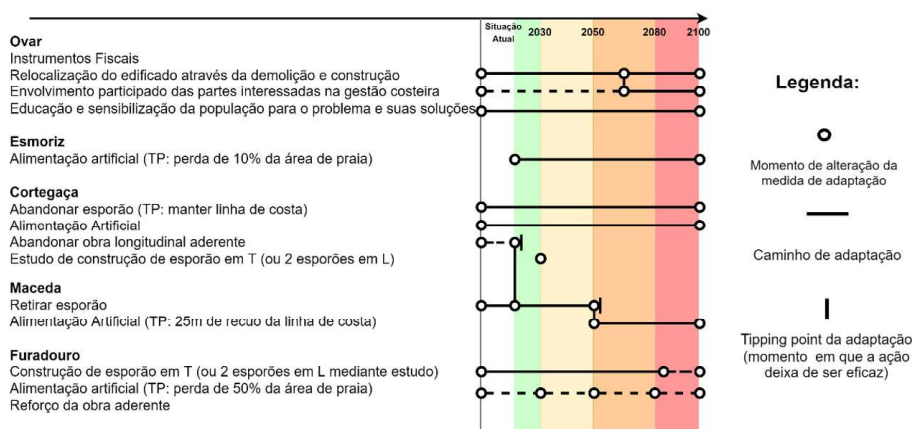


Fig. 1. Caminho de adaptação costeira (curto-2030, médio-2050 e longo prazo-2100), para o litoral de Ovar.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado pelo projeto “Adaptação Integrada às Alterações Climáticas para Comunidades Resilientes”, INCCA - POCI-01-0145-FEDER-030842, suportado pelos orçamentos do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, na sua componente FEDER, e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, na sua componente de Orçamento de Estado.